

***Clínica Delfin
Gonzalez Miranda S.A.
e Controladas***

*Demonstrações Financeiras Referentes ao
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014
e Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras*

Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Clínica Delfin Gonzalez Miranda S.A.
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Clínica Delfin Gonzalez Miranda S.A. (“Companhia”) e controladoras, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro constituem entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Clínica Delfin Gonzalez Miranda S.A., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Sem modificar nossa opinião, as controladas CLIN – Clínica de Diagnóstico por Imagem de Natal Ltda. e Delfin SAJ Médicos Associados Ltda., conforme descrito na nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, que indica que as Empresas apresentavam em 31 de dezembro de 2014 excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes e passivos a descoberto. A Administração vem conduzindo ações com o objetivo de melhorar a sua estrutura financeira e de capital de giro, buscando assim uma equalização e alongamento das dívidas, inclusive por meio do ingresso de recursos sob a forma de capital. As demonstrações financeiras dessas controladas foram preparadas no pressuposto do sucesso dessas medidas, no suporte financeiro dos acionistas e não incluem nenhum ajuste às demonstrações financeiras.

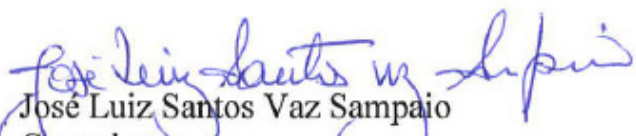
Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção para a nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras, onde descreve que a Companhia possui operações relevantes com partes relacionadas, dessa forma, o resultado de suas operações deve ser analisado sob o contexto dessa situação.

Outros assuntos

Anteriormente, examinamos as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, sobre as quais emitimos parecer, datado de 28 de março de 2014, contendo as ressalvas quanto ao investimento com a Delfin Bahia Diagnóstico por imagem Ltda.; e ênfases quanto a reclassificação de saldos constantes nas demonstrações do resultado do exercício e dos fluxos de caixa para o exercício de 2012; transações com partes relacionadas e reestruturação societária que transformou a Clínica Delfin Gonzalez Miranda S.A. em controladora de certas empresas.

Salvador, 27 de março de 2015

DELOITTE BRASIL
Audidores Independentes
CRC- nº 2SP 000.164/O-4-“F” BA


José Luiz Santos Vaz Sampaio
Contador
CRC - BA 015.640/O-3

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

ÍNDICE

(Página)

BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	4
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	5
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	8

NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	9
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	10
3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	11
4. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO	15
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	16
6. CONTAS A RECEBER.....	17
7. ESTOQUES	18
8. DEPÓSITOS JUDICIAIS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO).....	18
9. INVESTIMENTOS	19
10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	22
11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	26
12. PROVISÃO DE FÉRIAS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS	31
13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	31
14. PARCELAMENTO LEI Nº 11.941 (CONTROLADORA E CONSOLIDADO).....	32
15. IMPOSTOS DIFERIDOS	33
16. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS.....	33
17. PARTES RELACIONADAS.....	36
18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	39
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39
20. RECEITA LÍQUIDA	41
21. DESPESAS POR NATUREZA	42
22. RESULTADO FINANCEIRO.....	43
23. LUCRO POR AÇÃO	43
24. SEGUROS.....	44
25. COMPROMISSOS DE CAPITAL	44
26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	44
27. CISÃO PARCIAL.....	47
28. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA ...	48
29. EVENTO SUBSEQUENTE	48
30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	48

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13		Explicativa	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.274	415	2.679	2.135	Fornecedores		2.133	1.512	4.230	4.144
Aplicações financeiras	5	36.347	47.137	37.236	47.286	Empréstimos e financiamentos	11	5.349	9.514	7.835	12.445
Contas a receber	6	8.930	7.192	29.939	18.550	Debêntures	11	12.155	1.216	12.155	1.216
Estoques	7	256	269	491	547	Provisão de férias e obrigações sociais	12	2.873	1.789	4.895	2.993
Tributos a recuperar		3.178	2.661	3.425	2.742	Impostos, taxas e contribuições	13	3.469	4.076	6.761	6.926
Partes relacionadas	17	7.794	5.487	897	982	Parcelamento Lei nº 11.941	14	242	166	242	166
Outras contas a receber		322	362	468	578	Partes relacionadas	17	102	101	-	-
Total dos ativos circulantes		<u>58.101</u>	<u>63.523</u>	<u>75.135</u>	<u>72.820</u>	Outras obrigações		74	1.124	74	1.247
						Total dos passivos circulantes		<u>26.397</u>	<u>19.498</u>	<u>36.192</u>	<u>29.137</u>
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Depósitos judiciais	8	6.809	6.570	6.809	6.570	Empréstimos e financiamentos	11	15.769	15.408	23.889	20.874
Aplicações financeiras	5	-	-	410	179	Debêntures	11	38.846	49.405	38.846	49.405
Partes relacionadas	17	21.783	19.748	10.141	10.076	Impostos, taxas e contribuições	13	899	1.310	909	1.331
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	2.491	2.455	2.870	2.455	Parcelamento Lei nº 11.941	14	1.374	1.555	1.374	1.555
Investimentos	9.2	13.413	11.058	2.384	1.231	Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	16	19.091	18.031	22.680	21.746
Outros investimentos		4	4	96	24	Partes relacionadas	17	3.123	6.410	685	754
Imobilizado	10	17.631	19.059	44.880	44.664	Provisão para passivo a descoberto em investimentos	9	2.114	1.834	-	-
Intangível	10	1.035	320	1.127	445	Outras obrigações		1.000	-	1.000	23
Total dos ativos não circulantes		<u>63.166</u>	<u>59.214</u>	<u>68.717</u>	<u>65.644</u>	Total dos passivos não circulantes		<u>82.217</u>	<u>93.953</u>	<u>89.383</u>	<u>95.688</u>
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19				
						Capital social		16.805	16.805	16.805	16.805
						Prejuízos acumulados		(4.152)	(7.519)	(4.152)	(7.519)
						Patrimônio líquido atribuível a controladora		12.653	9.286	12.653	9.286
						Participações não controladoras		-	-	5.624	4.353
						Total do patrimônio líquido		<u>12.653</u>	<u>9.286</u>	<u>18.277</u>	<u>13.639</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>121.267</u>	<u>122.737</u>	<u>143.852</u>	<u>138.464</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>121.267</u>	<u>122.737</u>	<u>143.852</u>	<u>138.464</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
RECEITA LÍQUIDA	20	56.673	51.545	101.881	90.103
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(28.566)	(27.726)	(59.098)	(55.546)
LUCRO BRUTO		28.107	23.819	42.783	34.557
RECEITAS (DESPESAS)					
Despesas de vendas	21	(726)	(1.105)	(1.776)	(2.296)
Gerais e administrativas	21	(20.464)	(15.872)	(31.960)	(23.652)
Tributárias	21	(248)	(246)	(413)	(349)
Outras receitas - líquidas	21	(157)	1.063	(275)	743
Resultado de equivalência patrimonial	9	2.075	82	7.723	5.691
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		8.587	7.741	16.082	14.694
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	22	5.873	4.050	4.551	3.288
Despesas financeiras	22	(9.951)	(11.594)	(11.223)	(14.988)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	22	(324)	(694)	(1.293)	(1.027)
Total		(4.402)	(8.238)	(7.965)	(12.727)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		4.185	(497)	8.117	1.967
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO					
Corrente	18	(852)	(1.120)	(2.105)	(2.383)
Diferido		36	2.455	415	2.455
Total		(816)	1.335	(1.690)	72
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.367	838	6.429	2.039
Lucro atribuível a:					
Proprietários da controladora		3.367	838	3.367	838
Participações não controladoras		-	-	3.062	1.201

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Valores expressos em milhares de reais - (R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Lucro líquido do exercício	3.367	838	6.429	2.039
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>3.367</u>	<u>838</u>	<u>6.429</u>	<u>2.039</u>
Resultado abrangente total atribuído a:				
Proprietários da controladora	3.367	838	3.367	838
Participações não controladoras	-	-	3.062	1.201

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido controladora</u>	<u>Participações não controladoras</u>	<u>Total do patrimônio líquido consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012		2.000	(8.357)	(6.357)	4.617	(1.740)
Integralização de capital		64.700		64.700		64.700
Cisão parcial	20.1	(49.895)	-	(49.895)	-	(49.895)
Lucro do exercício		-	838	838	1.201	2.039
Participação de não controladores		-	-	-	(1.465)	(1.465)
Saldos em 31 de dezembro de 2013		<u>16.805</u>	<u>(7.519)</u>	<u>9.286</u>	<u>4.353</u>	<u>13.639</u>
Lucro líquido do exercício		-	3.367	3.367	3.062	6.429
Participação de não controladores		-	-	-	(1.791)	(1.791)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		<u>16.805</u>	<u>(4.152)</u>	<u>12.653</u>	<u>5.624</u>	<u>18.277</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Valores expressos em milhares de reais - (R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		3.367	838	6.429	2.039
Ajustes para reconciliar lucro líquido do exercício com caixa aplicado nas atividades operacionais:					
Constituição de perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	6	699	1.063	1.735	2.213
Depreciação e amortização	10, 11 e 21	3.778	2.834	8.220	6.444
Glosas		73	84	94	163
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamento	11.3	10.198	8.994	10.508	9.661
Receita de aplicação financeira e outros juros, variações monetárias e cambiais líquidas		(1.620)	(4.671)	(1.749)	(5.641)
Baixa de ativo permanente	10	1.880	192	2.963	204
Atualização monetária do parcelamento - Lei nº 11.941	14	120	102	120	102
Resultado de equivalência patrimonial	9.2	(2.075)	(82)	(7.723)	(5.691)
Constituição (reversão) de provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	16, 28	(29)	2.686	(88)	4.777
Apropriação de custos na captação de debêntures	11	170	66	170	67
Constituição de impostos diferidos ativos		(36)	(2.455)	(415)	(2.455)
(Aumento) diminuição nos ativos					
Contas a receber		(2.510)	(1.575)	(13.218)	(5.870)
Estoques		13	98	58	132
Impostos a recuperar		(517)	(546)	(683)	(557)
Depósitos judiciais		(239)	(676)	(239)	(626)
Outras contas a receber		37	447	371	239
Aumento (diminuição) nos passivos					
Fornecedores		625	(1.103)	87	(313)
Provisão de férias e obrigações sociais		1.084	(122)	1.903	16
Impostos, taxas e contribuições		404	467	925	956
Outras obrigações		(284)	(125)	(426)	(285)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(429)	-	(520)	(310)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	11.3	(8.914)	(6.479)	(9.645)	(6.924)
Pagamento de provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	17	(8)	(167)	(8)	(167)
Dividendos recebidos	9.2	-	255	6.570	4.460
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>5.787</u>	<u>125</u>	<u>5.439</u>	<u>2.634</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado e intangível	10 e 28	(6.618)	(7.858)	(9.575)	(10.231)
Aplicações financeiras		10.790	(44.283)	12.622	(44.441)
Aporte de capital em controlada	9.2	-	(1.920)	-	-
Outros investimentos		-	96	(72)	93
Partes relacionadas - valores cedidos		(16.412)	(6.928)	(514)	1.014
Partes relacionadas - valores recebidos		15.669	6.494	2.151	24.531
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>3.429</u>	<u>(54.399)</u>	<u>4.612</u>	<u>(29.034)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Integralização de capital de acionistas da Companhia	19.1	-	64.700	-	64.700
Integralização de capital de minoritários da controlada Delfin Bahia		-	-	42	798
Captação de empréstimos e financiamentos	11.3 e 28	-	52.827	2.818	54.311
Pagamento de empréstimos e financiamentos	11.3	(4.944)	(60.745)	(7.571)	(64.851)
Custos na captação de debêntures	11.3	-	(830)	-	(830)
Pagamento de parcelamentos tributários	14	(225)	(217)	(225)	(217)
Partes relacionadas - valores recebidos		1.472	1.840	(1.616)	(5.214)
Partes relacionadas - valores pagos		(4.660)	(3.504)	(1.122)	(20.047)
Dividendos pagos		-	-	(1.833)	(2.254)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>(8.357)</u>	<u>54.071</u>	<u>(9.507)</u>	<u>26.396</u>
Efeito de incorporação de caixa na consolidação	9.2	-	-	-	14
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>859</u>	<u>(203)</u>	<u>544</u>	<u>10</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	5	415	618	2.135	2.125
Caixa e equivalentes no final do exercício	5	1.274	415	2.679	2.135
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>859</u>	<u>(203)</u>	<u>544</u>	<u>10</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Clínica Delfin Gonzalez Miranda S.A. (“Companhia” ou “Clínica”), constituída em novembro de 1986 na forma de sociedade limitada e transformada, em 20 de dezembro de 2012, em sociedade por ações de capital fechado, tem por objetivo social a prestação de serviços, diretamente ou por meio de pessoas conveniadas ou contratadas, de medicina diagnóstica, em todos os seus campos e áreas, inclusive nas áreas de radiologia, diagnóstico por imagem, métodos gráficos, análises clínicas, medicina nuclear, patologia clínica, laboratorial e outras, podendo manter laboratórios, participar de pesquisas, prestar serviços auxiliares e desenvolver atividades complementares ou de suporte a essas atividades; bem como a participação em outras sociedades ou empreendimentos.

A sede fica localizada na Avenida Antônio Carlos Magalhães, 442 no bairro do Itaipara – Salvador, BA.

A Companhia é controladora direta de seis clínicas com objetivos sociais semelhantes. As controladas diretas e indiretas estão sumarizadas nas notas explicativas nºs 4 e 9. A Clínica Delfin e cinco de suas controladas (“Grupo” ou “Grupo Delfin”) passaram por uma reestruturação societária abaixo discriminada.

Reorganização societária

Em 31 de outubro de 2012, iniciou o processo de reestruturação societária do Grupo, no qual o sócio Delfin Gonzalez Miranda cedeu 100% de suas cotas pelo valor contábil nas empresas Clínica Delfin Villas Diagnóstico de Imagem Ltda. (“Delfin Villas”), Delfin Médicos Associados Ltda. (“DMA”), Delfin SAJ Médicos Associados Ltda. (“Delfin SAJ”), IDI Instituto de Diagnóstico por Imagem Ltda. (“IDI”) e CLIN - Clínica de Diagnóstico por Imagem de Natal Ltda. (“CLIN”) para a Clínica Delfin Gonzalez Miranda S.A., passando a mesma a ser controladora do grupo.

Em janeiro de 2013, concluiu-se a negociação com o novo acionista que aportou o montante de R\$ 64.700 (ver nota explica nº 19.1) na Companhia com finalidade de financiar novos investimentos e equacionar a situação financeira do Grupo.

Em março de 2013, foi efetuada cisão parcial da Companhia com versão dos ativos relacionados, principalmente, aos contratos de mútuos para a Delfin Investimentos S.A., conforme descrito nas notas explicativas nºs 19.

1.1. Lei nº 12.973 – Conversão em Lei da Medida Provisória nº 627/2013 (“MP 627”)

Em 11 de novembro de 2013 foi editada a MP 627 que modifica de forma relevante as regras tributárias do Imposto de Renda e da Contribuição Social, dentre outras. Os dispositivos da MP 627 entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano calendário de 2014.

Em 13 de maio de 2014, a MP 627 foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, em especial no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente da MP 627, a Lei nº 12.973 não impôs a antecipação de seus efeitos para o ano-calendário de 2014 como condição para eliminar efeitos fiscais relacionados às diferenças decorrentes da aplicação dos métodos e critérios contábeis atuais e aqueles vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A Administração analisou os impactos tributários dos novos dispositivos e concluiu que não houve distribuição de dividendos e/ou juros de capital próprio superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, a Administração avalia que não haverá encargos tributários adicionais em relação à distribuição de lucros nos últimos 5 anos. A Administração está analisando se irá optar pela aplicação antecipada das disposições da Medida Provisória.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não correntes como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), que é a sua moeda funcional e de suas controladas. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Instrumentos financeiros

3.1.1 Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros disponíveis para venda; e (d) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros para as categorias classificadas nos itens (a) e (c) mencionadas acima.

Categoria (b) - Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento correspondem a instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria compreendem as aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante.

Categoria (d) - Empréstimos e recebíveis

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros compreendem:

3.1.1.1. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, conforme nota explicativa nº 5.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

3.1.1.2. Contas a receber

Referem-se aos serviços médicos prestados de diagnósticos por imagem na área médica e odontológica de clientes particulares e clientes conveniados e são demonstradas ao valor de realização já deduzidas da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, conforme nota explicativa nº 6 das demonstrações financeiras.

Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais, não sofrem atualização monetária e não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não apresentarem um efeito relevante nas demonstrações financeiras.

3.1.2 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (*impairment*). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

Atualmente a política da Companhia e de suas controladas é realizar operações de *hedge* para proteção do câmbio para o fluxo das dívidas cambiais pelos 12 meses subsequentes.

3.1.3 Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas são, substancialmente, representados por fornecedores e empréstimos e financiamentos. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras.

Quando aplicável, estes são demonstrados pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período.

3.2 Estoques

São avaliados pelo custo médio de aquisição que não excede ao valor de mercado ou ao valor líquido de realização. Os estoques são utilizados, integralmente, no processo de realização de diagnósticos por imagem, conforme descrito na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras.

3.3 Imobilizado e intangível

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da respectiva depreciação, a qual se inicia quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizações em andamento que não sofrem depreciação). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 10 as demonstrações financeiras.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil não pode ser recuperável.

Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na conta “Outras receitas – líquidas”.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e suas controladas, originados por operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos submetidos às depreciações calculadas de acordo com as taxas demonstradas na nota explicativa nº 10 às demonstrações financeiras.

3.4 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos consultores jurídicos e da Administração da Companhia e de suas controladas. Os honorários de sucesso condicionados a ganhos de processos cujas causas foram classificadas pela Administração e pelos assessores jurídicos como prováveis de ganho, foram provisionados. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e honorários advocatícios estão descritos na nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras.

3.5 Apuração do resultado e reconhecimento da receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares, se houver. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

3.6 Receitas e despesas financeiras

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre aplicações financeiras, variação monetária e cambial ativa e passiva e juros sobre empréstimos os quais são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência, conforme demonstrado na nota explicativa nº 22 às demonstrações financeiras.

3.7 Transações em moeda estrangeira sujeitas à variação cambial

Convertidas para reais utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas às demonstrações financeiras. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.8 Imposto de renda e contribuição social

Corrente

O imposto de renda e a contribuição social da Companhia e das controladas Delfin SAJ e CLIN foram calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Conforme facultado pela legislação tributária, as controladas da Companhia – Delfin Villas, DMA, IDI e DHBA – optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas provenientes de serviços médicos e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas provenientes de serviços médicos e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

Diferido

O imposto de renda e contribuição social diferidos são gerados por diferenças temporárias, nas datas dos balanços, entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis.

São reconhecidos na controladora o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referentes a todas as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que haverá lucro tributável contra o qual se possa deduzir as diferenças temporárias e prejuízos fiscais não utilizados.

3.9 Principais fontes de julgamento e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, vida útil do ativo imobilizado e perdas relacionadas a contas a receber e recuperação do valor de ativos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3.10 Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

3.11 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente e ainda não aplicadas pela Companhia.

No exercício de 2014, algumas novas normas emitidas e/ou revisadas pelo IASB entraram em vigor, assim como outras normas emitidas entrarão em vigor a partir do exercício de 2015. Essas alterações às normas internacionais - IFRSs ainda não foram editadas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC e do CFC – Conselho Federal de Contabilidade de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC e aprovadas pelo CFC até a data de sua aplicação obrigatória.

A Administração da Companhia avaliou que essas normas não apresentarão efeitos significativos nas demonstrações financeiras.

4. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas, direta e indiretamente; e
- eliminação dos saldos de receitas e despesas.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

Os critérios contábeis adotados na apuração foram aplicados uniformemente entre as controladas da Companhia. Os critérios de consolidação integral foram aplicados, conforme o quadro a seguir:

Empresa	Consolidação	% participação			
		direta		indireta	
		31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Clínica Delfin Villas Diagnóstico por Imagem Ltda.	Integral	100%	100%	-	-
Delfin Medicos Associados Ltda.	Integral	51%	51%	-	-
Instituto de Diagnóstico por Imagem Ltda.	Integral	56%	56%	-	-
Clínica de Diagnóstico por Imagem de Natal	Integral	57%	57%	-	-
Delfin SAJ Médicos Associados Ltda.	Integral	61%	61%	-	-
Delfin Bahia Diagnósticos por Imagem Ltda.	Integral	70%	71%	-	-
Clínica de Densitometria Ltda.	Integral*	-	-	100%	100%

* consolidação direta na Instituto de Diagnóstico por Imagem Ltda.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	controladora		consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Caixa	8	7	44	27
Bancos	1.266	408	1.561	2.108
Aplicações financeiras	36.347	47.137	38.720	47.465
Total	37.621	47.552	40.325	49.600
Apresentados como:				
Caixa e equivalentes de caixa	1.274	415	2.679	2.135
Aplicações financeiras circulante	36.347	47.137	37.236	47.286
Aplicações financeiras não circulante (a)	-	-	410	179
Total	37.621	47.552	40.325	49.600

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos de renda fixa e fundos de investimento, remunerados à taxa média de 102% do CDI.

- (a) A aplicação financeira refere-se a fundo de investimento com remuneração de 97% do CDI, o qual está atrelado ao contrato de empréstimo da controlada Delfin Villas junto ao Banco do Nordeste (equivalente a três parcelas do empréstimo). A referida aplicação poderá ser resgatada quando do pagamento da última parcela do contrato de empréstimo que, de acordo com a programação, vencerá em 2017.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

6. CONTAS A RECEBER

	controladora		consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Convênios e particulares	11.247	8.821	36.200	23.115
Cartões de crédito	209	198	307	268
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(2.526)	(1.827)	(6.568)	(4.833)
Total	<u>8.930</u>	<u>7.192</u>	<u>29.939</u>	<u>18.550</u>

A Companhia possui certo grau de concentração em sua carteira de clientes. Em 31 de dezembro de 2014, a concentração dos cinco principais clientes (planos de saúde) é de 78% (2013, 69%).

Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa

A Administração possui uma política para a constituição de perda estimada em créditos de liquidação duvidosa em atraso há mais de 180 dias para as faturas e mais de 360 dias para as glosas. Dado o histórico de recebimento integral de créditos a receber vinculados a cartão de crédito, a Companhia não provisiona perdas nesta rubrica. Para a controlada Delfin Médicos Associados Ltda. devido a particularidade de seu recebimento, a Administração decidiu por constituir perda estimada em créditos de liquidação duvidosa para 44% dos créditos em atraso há mais de 180 dias.

A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante suficiente para cobrir possíveis perdas no contas a receber de acordo com análise interna efetuada pela Administração.

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	controladora		consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
A vencer	4.530	6.719	14.135	10.533
vencidos até:				
até 30 dias	2.554	446	6.193	1.820
de 30 a 60 dias	1.070	18	2.568	1.541
de 60 a 90 dias	380	1	1.780	339
de 90 a 180 dias	216	8	1.408	692
de 180 a 360 dias	182	2	1.480	432
mais de 360 dias	2.524	1.825	8.943	8.026
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(2.526)	(1.827)	(6.568)	(4.833)
Total	<u>8.930</u>	<u>7.192</u>	<u>29.939</u>	<u>18.550</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 29, em nos meses de janeiro a março de 2015, a controlada direta DMA recebeu o montante de R\$ 10.066 do saldo do contas a receber.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

A seguir demonstramos a movimentação da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa:

	<u>controladora</u>	<u>consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(764)	(2.620)
Constituição	<u>(1.063)</u>	<u>(2.213)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(1.827)	(4.833)
Constituição	<u>(699)</u>	<u>(1.735)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u><u>(2.526)</u></u>	<u><u>(6.568)</u></u>

7. ESTOQUES

	<u>controladora</u>		<u>consolidado</u>	
	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u>
Medicamentos	6	2	8	28
Contrastes	74	35	90	47
Filmes	40	118	104	253
Materiais	136	114	289	219
Total	<u><u>256</u></u>	<u><u>269</u></u>	<u><u>491</u></u>	<u><u>547</u></u>

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u>
<u>Impostos sobre importação</u>		
PIS/COFINS sobre importação	3.259	3.062
ICMS sobre importação	<u>1.154</u>	<u>1.058</u>
	4.413	4.120
ISS alíquotas fixas	<u>2.125</u>	<u>2.066</u>
<u>Outros depósitos judiciais</u>		
Trabalhistas	215	332
Cíveis	<u>56</u>	<u>52</u>
	271	384
Total dos depósitos judiciais	<u><u>6.809</u></u>	<u><u>6.570</u></u>

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

8.1 Impostos sobre importação

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16.2.2, através de mandados de segurança, a Companhia obteve liminares favoráveis visando a suspensão de PIS, COFINS e ICMS sobre importação de equipamentos médicos e hospitalares e depositou judicialmente os valores relativos a esses impostos. A Companhia pleiteia judicialmente a inconstitucionalidade destes impostos. Para 31 de dezembro de 2014, o saldo é de R\$ 4.414 (2013, R\$ 4.120). Do total de depósitos judiciais relativos a impostos sobre importação, o montante de R\$ 2.178 foi referente a contingência da controlada Delfin Médicos Associados Ltda. a qual reembolsou a Companhia o mesmo valor do depósito judicial, vide nota explicativa nº 17 (e).

8.2 ISS alíquotas fixas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16.2.1, a Companhia entrou com mandado de segurança ajuizado em 10 de janeiro de 2006, visando o reconhecimento judicial do direito de fazer o recolhimento do ISS por meio de alíquotas fixas, calculadas sobre o número de profissionais habilitados. A Companhia provisionou contabilmente o valor total do ISS com base no faturamento e depositou os valores judicialmente até janeiro de 2011, quando então passou a efetuar o recolhimento. Para 31 de dezembro de 2014, o saldo provisionado e seu respectivo depósito judicial montavam R\$ 2.125 (2013, R\$ 2.066).

9. INVESTIMENTOS

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 31 de outubro de 2012 a Companhia se tornou controladora das seguintes empresas:

- A Clínica Delfin Villas Diagnóstico por Imagem Ltda. é uma sociedade empresarial de responsabilidade limitada, constituída em 28 de agosto de 1992 e que tem por objetivo social a realização de serviços médicos de diagnósticos por imagem em: raio-x, tomografia, ultrassonografia, ressonância magnética, mamografia e densitometria. A Delfin Villas está localizada no município de Lauro de Freitas no Estado da Bahia e a sede fica localizada no loteamento Varandas Tropicais, lote 1, quadra 3, Villas do Atlântico.
- A Delfin Médicos Associados Ltda. é uma sociedade empresarial de responsabilidade limitada que tem por objetivo social a realização de serviços médicos de diagnósticos por imagem nas áreas médica e odontológica, diagnósticos por imagem terapêutica em medicina nuclear e atividades correlatas. A DMA iniciou suas atividades quando de sua constituição em 31 de março de 2007, com prazo de duração indeterminado. A sede fica localizada na Avenida São Rafael, 2152, no bairro de São Marcos – Salvador, BA, no Hospital São Rafael. A DMA firmou contrato com o Hospital São Rafael de forma a terceirizar o serviço de imagem do hospital. Desta forma os pacientes atendidos pela DMA são 100% oriundos do Hospital São Rafael, o qual retém 15% do valor dos atendimentos realizados pela DMA.
- A Delfin SAJ Médicos Associados Ltda. é uma sociedade empresarial de responsabilidade limitada que tem por objetivo social realização de serviços médicos de diagnósticos por imagem nas áreas médica e odontológica, diagnósticos por imagem terapêutica em medicina

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

nuclear e atividades correlatas, através da emissão de laudos de raio-X convencional e contrastado, ressonância magnética, tomografia computadorizada, ultrassonografia em geral, doppler colorido, ecocardiograma, punção, mamografia e densitometria óssea. A Delfin SAJ está localizada no município de Santo Antônio de Jesus no Estado da Bahia e foi constituída em 15 de julho de 2009, iniciando suas operações em 1º de novembro de 2009. A sede fica localizada na Rua Luis Argolo, nº 59, Centro.

- A IDI Instituto de Diagnóstico por Imagem Ltda. é uma sociedade empresarial de responsabilidade limitada, que tem por objetivo social a exploração do ramo de serviços de diagnóstico médico por imagem. A IDI está localizada no município de Feira de Santana, no Estado da Bahia, e a sede fica localizada na Av. Getúlio Vargas, nº 3.506.
- A CLIN Clínica de Diagnóstico por Imagem de Natal Ltda. é uma sociedade empresarial de responsabilidade limitada, que tem por objetivo social a exploração do ramo de serviços de diagnóstico médico por imagem. CLIN está localizada no município de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, e a sede fica localizada na Av. Afonso Pena, nº 776.
- A Delfin Bahia Diagnóstico por Imagem Ltda. é uma sociedade empresarial de responsabilidade limitada que participa em uma Sociedade em Conta de Participação junto com o Hospital da Bahia para prestação de serviços de diagnóstico por imagem. A operação da Delfin Bahia está localizada no Hospital da Bahia que fica na Av. Magalhães Neto, 1541, Salvador, Bahia.

9.1 Dados contábeis das controladas:

Empresa	31/12/2014				
	quantidade total de quotas	participação (%)	capital social	patrimônio líquido	lucro (prejuízo)
Delfin Villas	2.722.647	100,00%	2.723	4.228	471
DMA	8.151.138	50,99%	8.151	9.602	3.644
Delfin SAJ	800.000	61,00%	800	(745)	114
IDI	5.817.642	56,00%	5.818	2.921	684
CLIN	1.675.125	57,28%	1.675	(2.898)	(612)
Delfin Bahia	3.000.000	69,57%	2.760	3.815	834

Empresa	31/12/2013				
	quantidade total de quotas	participação (%)	capital social	patrimônio líquido	lucro (prejuízo)
Delfin Villas	2.722.647	100,00%	2.723	3.757	1.113
DMA	8.151.138	50,99%	8.151	7.791	1.751
Delfin SAJ	800.000	61,00%	800	(859)	(495)
IDI	5.817.642	56,00%	5.818	2.237	1
CLIN	1.675.125	57,28%	1.675	(2.286)	(1.315)
Delfin Bahia	3.000.000	70,65%	2.718	2.938	220

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

9.2 Movimentação dos investimentos:

<u>Empresa</u>	<u>saldos em</u> <u>31/12/12</u>	<u>Aporte</u>	<u>equivalência</u> <u>patrimonial</u>	<u>dividendos</u> <u>recebidos</u>	<u>outros</u>	<u>saldos em</u> <u>31/12/13</u>	<u>equivalência</u> <u>patrimonial</u>	<u>dividendos</u> <u>recebidos</u>	<u>saldos em</u> <u>31/12/14</u>
<u>Controladora:</u>									
Delfin Villas	2.643	-	1.113	-	1	3.757	471	-	4.228
DMA	4.358	-	(130)	(255)	-	3.973	923	-	4.896
IDI	1.252	-	-	-	-	1.252	383	-	1.635
Delfin Bahia	-	1.920	156	-	-	2.076	578	-	2.654
Total dos investimentos	<u>8.253</u>	<u>1.920</u>	<u>1.139</u>	<u>(255)</u>	<u>1</u>	<u>11.058</u>	<u>2.355</u>	<u>-</u>	<u>13.413</u>
Delfin SAJ	(347)	-	(302)	-	125	(524)	70	-	(454)
CLIN	(555)	-	(755)	-	-	(1.310)	(350)	-	(1.660)
Total da provisão para passivo a descoberto	<u>(902)</u>	<u>-</u>	<u>(1.057)</u>	<u>-</u>	<u>125</u>	<u>(1.834)</u>	<u>(280)</u>	<u>-</u>	<u>(2.114)</u>
Total	<u>7.351</u>	<u>1.920</u>	<u>82</u>	<u>(255)</u>	<u>126</u>	<u>9.224</u>	<u>2.075</u>	<u>-</u>	<u>11.299</u>
<u>Consolidado</u>									
SCP Delfin - HBA	-	-	5.691	(4.460)	-	1.231	7.723	(6.570)	2.384
Total dos investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.691</u>	<u>(4.460)</u>	<u>-</u>	<u>1.231</u>	<u>7.723</u>	<u>(6.570)</u>	<u>2.384</u>

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

10.1 Controladora

		31/12/14		31/12/13	
	taxas (*)	custo	depreciação e amortização	saldo líquido	
<i>Imobilizado</i>					
Edificações e Benfeitorias	1,94%	1.140	(65)	1.075	
Móveis e utensílios	9,31%	1.701	(882)	819	
Veículos	20,00%	145	(97)	48	
Máquinas e equipamentos	9,53%	31.114	(16.567)	14.547	
Computadores e periféricos	20,00%	2.388	(1.408)	980	
Imobilizado em andamento		162	-	162	
Total		<u>36.650</u>	<u>(19.019)</u>	<u>17.631</u>	
<i>Intangível</i>					
Licença de software	11,21%	1.830	(795)	1.035	
Total		<u>1.830</u>	<u>(795)</u>	<u>1.035</u>	
Total de imobilizado e intangível		<u>38.480</u>	<u>(19.814)</u>	<u>18.666</u>	

(*) Média ponderada das taxas anuais de depreciação e amortização.

Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado e intangível (impairment)

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos em 31 de dezembro de 2014.

Aquisição de imobilizado e capitalizações

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16.2.2., em 2013 a Companhia e suas controladas constituíram provisão para riscos fiscais decorrentes de autos de infração lavrados sobre ICMS sobre importação, os quais estavam sendo contestados com perspectiva remota de perda. O valor original desse ICMS, por fazer parte do custo do imobilizado na aquisição, foi capitalizado em 2013 e 2014 sendo depreciado durante a vida útil remanescente do bem respectivo. O valor do ICMS capitalizado em 2014 no consolidado foi de R\$ 349 (2013, R\$ 4.354) e na controladora não houve capitalização de ICMS no exercício (2013, R\$ 2.364).

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

A seguir demonstramos o mapa de movimentação do exercício da controladora:

<i>Imobilizado</i>	Saldos em 31/12/12	Adições	Baixas	Cisão	Saldos em 31/12/13	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/14
<u>Custo</u>				(b)				(c)	
Terrenos	751	-	-	(751)	-	-	-	-	-
Edificações e benfeitorias	3.128	942	-	(2.990)	1.080	60	-	-	1.140
Máquinas e equipamentos	21.962	6.275	(260)	-	27.977	5.263	(387)	(1.739)	31.114
Computadores e periféricos	1.371	846	-	-	2.217	187	(16)	-	2.388
Móveis e utensílios	1.348	269	-	-	1.617	90	(6)	-	1.701
Veículos	554	85	(2)	(410)	227	-	(82)	-	145
Imobilizado em andamento (a)	164	1.693	-	-	1.857	10	(1.705)	-	162
Total do custo	29.278	10.110	(262)	(4.151)	34.975	5.610	(2.196)	(1.739)	36.650
<u>Depreciação</u>									
Edificações e benfeitorias	(727)	(34)	-	725	(36)	(53)	24	-	(65)
Máquinas e equipamentos	(11.582)	(2.302)	70	-	(13.814)	(3.002)	249	-	(16.567)
Computadores e periféricos	(1.062)	(177)	-	-	(1.239)	(185)	16	-	(1.408)
Móveis e utensílios	(612)	(128)	-	-	(740)	(147)	5	-	(882)
Veículos	(241)	(41)	-	195	(87)	(32)	22	-	(97)
Total da depreciação	(14.224)	(2.682)	70	920	(15.916)	(3.419)	316	-	(19.019)
Total do imobilizado	15.054	7.428	(192)	(3.231)	19.059	2.191	(1.880)	(1.739)	17.631
<i>Intangível (licença de software)</i>									
Custo	644	112	-	-	756	1.074	-	-	1.830
Amortização	(314)	(122)	-	-	(436)	(359)	-	-	(795)
Total do intangível	330	(10)	-	-	320	715	-	-	1.035

(a) Refere-se, basicamente, à adiantamento para aquisição de máquina de diagnóstico por imagem.

(b) Refere-se à parcela do imobilizado cindida pela Companhia, ver nota explicativa 27.

(c) Refere-se à transferência de bens do ativo imobilizado para sua parte relacionada e controlada direta Delfin Bahia, no montante de R\$ 1.739.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

10.2 Consolidado

	taxas (*)	31/12/14		31/12/13
		custo	depreciação e amortização	saldo líquido
<i>Imobilizado</i>				
Móveis e utensílios	9,31%	2.529	(1.301)	1.228
Veículos	20,00%	145	(97)	48
Máquinas e equipamentos	9,53%	68.721	(30.783)	37.938
Computadores e periféricos	20,00%	3.171	(1.861)	1.310
Edificações e benfeitorias	3,18%	5.047	(853)	4.194
Imobilizado em andamento		162	-	162
Total		79.775	(34.895)	44.880
<i>Intangível</i>				
Licença de software	11,21%	1.971	(844)	1.127
Total		1.971	(844)	1.127
Total de imobilizado e intangível		81.746	(35.739)	46.007

(*) Média ponderada das taxas anuais de depreciação e amortização.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

A seguir demonstramos o mapa de movimentação do exercício consolidado:

<u>Imobilizado</u>	Saldos em				Transferência	Saldos em				Saldos em
	31/12/12	Adições	Baixas	Cisão		31/12/13	Adições	Baixas	Transferência	31/12/14
<u>Custo</u>				(b)						
Terrenos	871	-	(120)	(751)	-	-	-	-	-	-
Edificações	8.078	1.775	(1.954)	(2.990)	-	4.909	227	(89)	-	5.047
Máquinas e equipamentos	46.203	14.183	(272)	-	-	60.114	10.141	(1.713)	179	68.721
Computadores e periféricos	1.897	936	-	-	-	2.833	354	(16)	-	3.171
Móveis e utensílios	2.014	328	-	-	-	2.342	194	(7)	-	2.529
Veículos	554	85	(2)	(410)	-	227	-	(82)	-	145
Imobilizado em andamento (a)	164	1.816	-	-	-	1.980	97	(1.736)	(179)	162
Total do custo	59.781	19.123	(2.348)	(4.151)	-	72.405	11.013	(3.643)	-	79.775
<u>Depreciação</u>										
Edificações	(1.737)	(351)	811	725	-	(552)	(342)	41	-	(853)
Máquinas e equipamentos	(19.172)	(5.369)	70	-	-	(24.471)	(6.909)	597	-	(30.783)
Computadores e periféricos	(1.256)	(293)	-	-	-	(1.549)	(328)	16	-	(1.861)
Móveis e utensílios	(888)	(194)	-	-	-	(1.082)	(223)	4	-	(1.301)
Veículos	(241)	(41)	-	195	-	(87)	(32)	22	-	(97)
Total da depreciação	(23.294)	(6.248)	881	920	-	(27.741)	(7.834)	680	-	(34.895)
Total do imobilizado	36.487	12.875	(1.467)	(3.231)	-	44.664	3.179	(2.963)	-	44.880
<u>Intangível (licença de software)</u>										
Custo	776	132	(1)	-	-	907	1.068	-	-	1.975
Amortização	(345)	(166)	-	-	-	(511)	(386)	-	-	(897)
Ágio	-	-	-	-	49	49	-	-	-	49
Total do intangível	431	(34)	(1)	-	49	445	682	-	-	1.127
Total	36.918	12.841	(1.468)	(3.231)	49	45.109	3.861	(2.963)	-	46.007

(a) Refere-se, basicamente, à adiantamento para aquisição de máquina de diagnóstico por imagem.

(b) Refere-se à parcela do imobilizado cindida pela Companhia, ve nota explicativa 27.

(b) Refere-se à transferência de bens do ativo imobilizado para sua parte relacionada e controlada direta Delfin Bahia, no montante de R\$ 1.739.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os empréstimos e financiamentos foram obtidos, basicamente, para aquisição de ativo imobilizado e para capital de giro e são compostos como segue:

11.1 Controladora

	Taxas médias ponderadas de juros a.a. em:		Saldo contábil em:	
	31/12/14	31/12/2013	31/12/14	31/12/13
<u>Moeda nacional</u>				
Capital de giro (pós-fixado)	3,55% + CDI	4,94% + CDI	10.410	11.939
Financiamento de ativo fixo	4,43%	4,65%	5.622	6.011
Financiamento de ativo fixo	4,11% +TJLP	5,94% +TJLP	10	146
Debêntures	2,73%+CDI	2,73%+CDI	51.002	50.637
<u>Moeda estrangeira – US\$</u>				
Arrendamento mercantil (pós-fixado)	Libor trimestral + 4,91%	Libor trimestral + 5,2%	5.075	6.810
Total			<u>72.119</u>	<u>75.543</u>
Apresentados como:				
<u>Circulante:</u>				
Empréstimos			5.349	9.514
Debêntures			12.155	1.216
			<u>17.504</u>	<u>10.730</u>
<u>Não circulante:</u>				
Empréstimos			15.769	15.408
Debêntures			38.846	49.405
			<u>54.615</u>	<u>64.813</u>
Total			<u>72.119</u>	<u>75.543</u>

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

11.2 Consolidado

	Taxas médias ponderadas de juros a.a. em:		Saldo contábil em:	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
<u>Moeda nacional</u>				
Capital de giro (pós-fixado)	3,71% + CDI	4,94% + CDI	10.487	12.066
Capital de giro (pré-fixado)	11,80%	18,09%	2.473	1.529
Subtotal – capital de giro			<u>12.960</u>	<u>13.595</u>
Financiamento de ativo fixo	5,57%	5,89%	9.212	7.934
Financiamento de ativo fixo	4,11% +TJLP	4,92% +TJLP	10	146
Leasing	11,45%	11,45%	-	18
Debêntures	2,73%+CDI	2,73%+CDI	51.002	50.637
<u>Moeda estrangeira – US\$</u>				
Arrendamento mercantil (pós-fixado)	Libor + 5,2%	Libor + 5,2%	9.541	11.610
Total			<u>82.725</u>	<u>83.940</u>
Apresentados como:				
<u>Circulante:</u>				
Empréstimos			7.835	12.445
Debêntures			12.155	1.216
			<u>19.990</u>	<u>13.661</u>
<u>Não circulante</u>				
Empréstimos			23.889	20.874
Debêntures			38.846	49.405
			<u>62.735</u>	<u>70.279</u>
Total			<u>82.725</u>	<u>83.940</u>

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

11.3 A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada.

	<u>controladora</u>	<u>consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	81.723	89.592
Captações	52.827	54.311
Contratações de leasing	-	2.927
Juros provisionados e Variações cambiais	8.994	9.661
Juros pagos	(6.479)	(6.924)
Amortizações	(60.745)	(64.851)
Custo amortizados	66	66
Gasto com Emissão de debêntures	(830)	(830)
Cisão	(13)	(13)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>75.543</u>	<u>83.939</u>
Captações	66	5.324
Juros provisionados e Variações cambiais	10.198	10.508
Juros pagos	(8.914)	(9.645)
Custo amortizados	170	170
Amortizações	(4.944)	(7.571)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u><u>72.119</u></u>	<u><u>82.725</u></u>

Os vencimentos das parcelas classificadas no não circulante são os seguintes:

	<u>controladora</u>	<u>consolidado</u>
	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/14</u>
2016	19.379	22.101
2017	18.932	21.418
2018	14.931	17.028
2019	1.373	2.188
Total	<u><u>54.615</u></u>	<u><u>62.735</u></u>

11.4 Capital de giro

No exercício de 2012, a Companhia efetuou dois contratos de empréstimos em moeda nacional junto ao Banco Itaú no montante de R\$ 46.000 para financiamento do capital de giro com juros pré-fixados mais a variação do CDI. No primeiro semestre de 2013, a Companhia quitou R\$ 26.940 relativo a um dos contratos restando apenas o segundo contrato do Itaú que possui saldo em aberto de R\$ 10.405 em 31 de dezembro de 2014. Sobre o principal, será calculado e capitalizado juros de CDI acrescido de 3,55%. O pagamento do principal e juros é mensal, vencendo a última parcela em 14 de fevereiro de 2019.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

Covenants Itaú

O contrato prevê que a relação entre a dívida líquida e o EBITDA da Companhia não pode ser superior a 2,5 (dois e meio).

A medição de tal índice financeiro será anual com base nos demonstrativos financeiros consolidados. Para 31 de dezembro de 2014, a Companhia cumpriu com os requisitos de covenants.

11.5 Leasing financeiro

A Companhia possui 4 (quatro) contratos de arrendamento mercantil financeiro em dólares americanos junto à General Eletric (GE), cujo saldo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 5.075 (2013, R\$ 6.810). Esses arrendamentos financeiros possuem juros de libor acrescido de spread que varia entre 3,75% a 5,5% e os pagamentos são majoritariamente trimestrais sendo o último pagamento a ser feito no primeiro semestre de 2019.

11.6 Debêntures

Em 15 de julho de 2013, foi aprovada a primeira emissão de debêntures simples não conversíveis em ações da Companhia, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em série única (“Debêntures”), para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Foram emitidas 50 debêntures com valor unitário de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais) cada, totalizando R\$ 50.000.000 (cinquenta milhões de reais). O prazo das Debêntures será de 5 (cinco) anos a contar da data de emissão, com vencimento final previsto para 8 de julho de 2018.

As Debêntures farão jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros-DI de um dia, acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 2,73% (dois inteiros e setenta e três centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, incidente sobre o Valor Nominal. Não há cláusulas de repactuação das debêntures.

Os recursos foram recebidos em agosto de 2013 e foram utilizados para o reperfilamento do passivo financeiro da Companhia.

Covenants Debêntures

O Instrumento de debêntures prevê que a relação entre a dívida líquida e o EBITDA não pode ser superior a 3 (três). A medição de tal índice financeiro é anual com base nos demonstrativos financeiros consolidados da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia cumpriu com o índice requerido.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

Garantia Fidejussória

As controladas da Companhia “Delfin Villas”, “DMA”, “SAJ”, “IDI,” e “CLIN”, intervenientes garantidoras do contrato de debêntures, são fiadoras e obrigando-se como principais pagadoras responsáveis em solidariedade com a Companhia.

Garantia Real

Em complemento à Fiança, as Debêntures também serão garantidas por meio de cessão fiduciária dos recebíveis de planos de saúde devidos à Companhia e/ou às intervenientes garantidoras, conforme descrito no Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis (“Contrato de Garantia”).

11.7 Garantias e covenants

A Companhia possui bens do ativo imobilizado e cessão fiduciária de títulos a receber dados em garantia desses empréstimos e financiamentos. Além dessas garantias os sócios ofereceram patrimônios pessoais como garantia de certos empréstimos.

Os demais contratos de empréstimos mantidos preveem vencimento antecipado das dívidas, caso:

- a Companhia venha a sofrer qualquer protesto de títulos, demanda judicial ou administrativa ou seja negativada;
- a Companhia sofrer alteração de sua composição acionária que prejudique a capacidade de pagamento da obrigação assumida;
- seja identificada falsidade, imprecisão ou inexatidão das declarações ou documentos cedidos pela Companhia;
- haja o requerimento de falência, insolvência ou dissolução da Companhia;
- se a Companhia gravar, alienar, arrendar, ceder, transferir de qualquer forma em favor de terceiros, ou remover os bens lastreados dos créditos.

Para os demais contratos, a Companhia e as controladas cumpriram todos os covenants.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

12. PROVISÃO DE FÉRIAS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	controladora		consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Salários a pagar	1	-	13	-
Provisão de férias e encargos	1.421	1.277	2.495	2.185
INSS a recolher	358	306	612	518
FGTS a recolher	101	91	172	151
Participação nos lucros e resultados	945	80	1.541	80
Outros	47	35	62	59
Total	2.873	1.789	4.895	2.993

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	controladora		consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
<u>Parcelamento tributário</u>				
IRPJ	726	866	746	894
CSLL	287	342	287	342
PIS	14	20	14	20
COFINS	163	231	163	231
Outros	147	171	147	171
Total de parcelamento tributário	1.337	1.630	1.357	1.658
<u>Outros impostos, taxas e contribuições</u>				
IRPJ	1.115	1.926	2.004	2.788
CSLL	373	681	783	1.075
PIS	19	1	194	135
COFINS	176	73	987	692
ISS	100	52	789	590
IOF	1.104	894	1.338	1.099
Outros	144	129	218	220
Total de outros impostos, taxas e	3.031	3.756	6.313	6.599
Total impostos, taxas e contribuições	4.368	5.386	7.670	8.257
Passivo circulante	3.469	4.076	6.761	6.926
Passivo não circulante	899	1.310	909	1.331

A Administração da Companhia solicitou, junto ao Ministério da Fazenda (Secretária da Receita Federal), o parcelamento dos débitos abaixo, demonstrado em valores históricos:

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

<u>Débito</u>	<u>Período de apuração</u>	<u>Qtd de parcelas</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valores históricos</u>	<u>Saldo em 31/12/2014</u>
IRPJ	dez/10	60	mar/18	1.002	726
CSLL	dez/10	60	mar/18	396	287
PIS	09/2011 e 10/2011	58	out/16	29	14
COFINS	09/2011 e 10/2011	60	dez/16	321	163
Outros				32	147
Total				<u>1.780</u>	<u>1.337</u>

Os valores das parcelas mensais serão corrigidos à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento.

14. PARCELAMENTO LEI Nº 11.941 (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Em 27 de maio de 2009, foi editada a Lei nº 11.941 que estabelece as condições para o parcelamento de débitos tributários federais. Dentre essas condições destacam-se: (i) o prazo para pagamento que pode se estender em até 180 meses; (ii) os descontos de multas, juros e encargos que variam de acordo com o prazo de pagamento; (iii) a possibilidade de utilização do saldo de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social na liquidação das multas e juros. Atendendo ao disposto na referida Lei, a Companhia manifestou a sua adesão a esse parcelamento e vem recolhendo os valores. A Administração da Companhia decidiu optar pelo prazo de 160 meses.

A movimentação do saldo do parcelamento é a seguinte:

	<u>Valor</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2012		1.836
Atualização monetária		102
Amortizações em 2013		(217)
Saldo em 31 de dezembro de 2013		<u>1.721</u>
Atualização monetária		120
Amortizações em 2014		(225)
Saldo em 31 de dezembro de 2014		<u>1.616</u>
Classificadas em:	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u>
Passivo circulante	242	166
Passivo não circulante	<u>1.374</u>	<u>1.555</u>
	<u>1.616</u>	<u>1.721</u>

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

15. IMPOSTOS DIFERIDOS

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são decorrentes basicamente da base negativa de contribuição social, prejuízos fiscais e diferenças temporárias, conforme demonstrado abaixo:

Descrição das adições temporárias	controladora		consolidado
	31/12/14	31/12/13	31/12/14
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	1.617	918	2.259
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	4.910	4.910	5.035
Variações cambiais não realizadas	-	1.279	-
Participação nos Lucros e Resultados	798	-	913
Outros	-	113	232
Total	<u>7.325</u>	<u>7.220</u>	<u>8.439</u>
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>2.491</u>	<u>2.455</u>	<u>2.870</u>

A Companhia mudou seu regime de apuração de imposto de renda e contribuição social em 1º de janeiro de 2012 adotando, a partir desta data, o regime de apuração com base no Lucro Real cujo cálculo é detalhado na nota explicativa nº 3.9. Desta forma, os impostos diferidos foram calculados somente sobre as transações caracterizada como adições temporárias ao lucro contábil a partir de 1º de janeiro de 2012, ver detalhes na nota explicativa nº 19.

16. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

As provisões constituídas para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis são compostas como segue:

Natureza	controladora		consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Trabalhistas e previdenciários	2.294	1.713	2.596	2.334
Fiscais	15.515	14.823	18.582	17.729
Cíveis	56	52	56	52
Honorários advocatícios	1.226	1.443	1.446	1.631
Total	<u>19.091</u>	<u>18.031</u>	<u>22.680</u>	<u>21.746</u>

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

Controladora

	trabalhistas e previdenciários	Fiscais			honorários	total
		impostos s/ importação	ISS	cíveis		
Saldos em 31/12/12	1.189	1.497	1.955	49	2.410	7.100
Constituição (reversão)	681	11.260	111	13	(967)	11.098
Pagamento	(157)	-	-	(10)	-	(167)
Saldos em 31/12/13	1.713	12.757	2.066	52	1.443	18.031
Constituição (reversão)	562	(271)	-	-	(320)	(29)
Atualização monetária	27	904	59	4	103	1.097
Pagamento	(8)	-	-	-	-	(8)
Saldos em 31/12/14	2.294	13.390	2.125	56	1.226	19.091

Consolidado

	trabalhistas e previdenciários	Fiscais			cíveis	honorários	total
		impostos s/ importação	ISS	outros			
Saldos em 31/12/12	2.375	3.758	1.955	7	49	2.627	10.771
Constituição (reversão)	116	11.898	111	-	13	(996)	11.142
Pagamento	(157)	-	-	-	(10)	-	(167)
Saldos em 31/12/13	2.334	15.656	2.066	7	52	1.631	21.746
Constituição (reversão)	198	(313)	-	-	-	(322)	(437)
Atualização monetária	72	1.107	59	-	4	137	1.379
Pagamento	(8)	-	-	-	-	-	(8)
Saldos em 31/12/14	2.596	16.450	2.125	7	56	1.446	22.680

16.1 Riscos trabalhistas e previdenciários

A Companhia e suas controladas estão sendo acionada judicialmente pela relação trabalhista estabelecida entre ela e alguns participantes de cooperativa e terceiros da qual ela mantém relações comerciais. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, de que as chances de perda são prováveis, a Administração da Companhia e controladas decidiu por constituir provisão para perda, cujos saldos em 31 de dezembro de 2014 montam R\$ 2.294 (2013, R\$ 1.713) na controladora e R\$2.596 (2013, 2.334) no consolidado. A Companhia mantém depósitos judiciais para estes processos no montante de R\$ 215 (2013, R\$ 332), vide nota explicativa nº 8.

16.2 Riscos fiscais

16.2.1 ISS – Alíquotas fixas

A Companhia entrou com mandado de segurança ajuizado em 10 de janeiro de 2006, visando o reconhecimento judicial do direito da Companhia a fazer o recolhimento do ISS por meio de alíquotas fixas, calculadas sobre o número de profissionais habilitados. A sentença de 1ª instância julgou procedente o pleito, reconhecendo o direito ao recolhimento do ISS de forma privilegiada, com a consequente compensação dos valores indevidamente recolhidos. O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia - TJBA manteve o entendimento do juízo de 1º grau, sendo interpostos Recurso Especial ao Superior Tribunal de Justiça - STJ e Extraordinário ao Superior Tribunal Federal - STF por parte do Município de Salvador/BA.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

Até o momento, o processo encontra-se aguardando a decisão do STJ sobre o recurso interposto por parte do Município de Salvador/BA. A Companhia provisionou contabilmente o valor total do ISS com base no faturamento e depositou os valores judicialmente até janeiro de 2011, quando então passou a efetuar o recolhimento, vide nota explicativa nº 8. Para 31 de dezembro de 2014, o saldo provisionado e seu respectivo depósito judicial montavam R\$ 2.125 (2013, R\$ 2.066).

16.2.2 Impostos sobre importação

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8.1 a Companhia contesta a cobrança de certos impostos cobrados sobre importação de máquinas e equipamentos médicos e hospitalares. Até 31 de dezembro de 2012 a Companhia e suas controladas provisionaram o montante respectivo ao que já foi depositado judicialmente. Em 2014 o saldo provisionado era de R\$ 13.390 (2013, R\$ 12.651) na Companhia e R\$ 16.457 (2013, R\$ 15.465) no consolidado.

16.2.3 Auto de infração relativo à contribuição social e imposto de renda

A Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal devido a utilização de percentuais supostamente indevidos no cálculo do imposto de renda e contribuição social relativo ao exercício de 2008, no montante de R\$ 7.658 que contempla juros e multa. A discussão dos percentuais devidos deve-se à interpretação, de acordo com a legislação vigente em 2008, do que se caracteriza como serviços hospitalares. A Administração entende que os percentuais utilizados estavam de acordo com a legislação vigente e que as operações da Companhia podem ser caracterizadas como serviços hospitalares. Com base na opinião dos assessores jurídicos, que consideram a causa como remota de perda, não foi constituída provisão para 31 de dezembro de 2014.

16.2.4 Honorários advocatícios

A Companhia e suas controladas se defendem de autos de infração movidos pela Secretaria da Receita Federal relativos a impostos sobre importação não recolhidos e outros, os quais são considerados indevidos pela Administração da Companhia e pelos seus assessores jurídicos. Os honorários advocatícios sobre esses processos foram acordados com os seus assessores jurídicos como sendo um percentual do valor do auto, caso a Companhia obtivesse êxito, isto é, honorários de sucesso. Devido ao fato da Administração e dos seus assessores jurídicos classificarem tais causas como remotas de perda, a Administração decidiu constituir provisão sobre os respectivos honorários advocatícios, os quais para 31 de dezembro de 2014 montam R\$ 1.226 (2013, R\$ 1.443) na controladora e R\$ 1.446 (2013, 1.631) no consolidado.

NICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

17. PARTES RELACIONADAS

Controladora

	Saldos em 31/12/2014									
	Resultado				Ativo			Passivo		
					circulante	não circulante		circulante	não circulante	
	Despesa/ custo	Despesa financeira	Receita financeira	Receita/ rateio	contas a receber	contas a receber	mútuo	contas a pagar	contas a pagar	mútuo
(g)	(f)	(f)	(b)	(c)	(c)	(d)	(c)	(c)	(d)	
<u>Empresas ligadas</u>										
Clínica Delfin Villas Diagnóstico por Imagem Ltda.	-	-	234	595	60	-	-	102	138	807 (a)
Delfin Medicos Associados SS Ltda. - DMA	-	(135)	365	1.408	3.584	640	4.558	-	-	2.178 (e)
Instituto de Diagnóstico por Imagem Ltda. - IDI	-	-	37	260	695	28	-	-	-	-
Clínica Diagnóstico por Imagem de Natal - CLIN	-	-	701	334	278	559	5.020	-	-	-
Delfin SAJ Médicos Associados Ltda. - SAJ	-	-	174	231	1.745	40	1.461	-	-	-
Serviços de Radiologia da Bahia Ltda. - SERB	-	-	17	-	53	37	-	-	-	-
DI Diagnóstico por Imagem Ltda.	-	-	3	-	21	-	-	-	-	-
Delfin Administradora Ltda. - DA	-	-	-	170	-	-	-	-	-	-
Delfin Radioterapia	-	-	275	-	823	7.529 (h)	346	-	-	-
Delfin Imagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Delfin Bahia	-	-	122	523	535	1.565	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2014	-	(135)	1.928	3.521	7.794	10.398	11.385	102	138	2.985
Total em 31 de dezembro de 2013	(691)	(161)	2.113	2.884	5.487	12.383	7.365	101	502	5.908

ica Delfin Gonzalez Miranda S.A. e controladas

Consolidado

	Saldos em 31/12/2014						
	Resultado			Ativo		Passivo	
	Despesas/ custo	Receita financeira	Receita/ rateio	circulante	não circulante	não circulante	
	(g)	(f)	(b)	contas a receber	contas a receber	mútuo	
			(c)	(c)	(d)	(d)	
<u>Pessoas ligadas</u>	-	-	-	-	-	-	685
<u>Empresas ligadas</u>							
Serviços de Radiologia da Bahia Ltda.	-	17	-	53	37	-	-
DI Diagnóstico por Imagem Ltda.	-	3	-	21	-	-	-
Delfin Administradora Ltda.	-	-	170	-	-	345	-
Delfin Radioterapia	-	275	-	823	7.529 (h)	-	-
Delfin Investimentos	-	-	-	-	555	-	-
Delfin Fármacos e Derivados Ltda.	-	69	-	-	-	1.673	-
Total em 31 de dezembro de 2014	-	364	170	897	8.121	2.018	685
Total em 31 de dezembro de 2013	(1.208)	1.052	-	982	6.033	4.043	754

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

As principais transações com partes relacionadas estão relacionadas a seguir:

- (a) Refere-se a serviços prestados a clientes pela Clínica Delfin Villas Diagnóstico por Imagem Ltda. cujo o plano de saúde efetuou o pagamento à Clínica Delfin Gonzalez Miranda Ltda. Inexiste contrato estabelecendo condições, prazos e contraprestações pelos serviços prestados. Os saldos não são atualizados monetariamente;
- (b) Referem-se a reembolsos de despesas administrativas comuns as empresas do grupo Delfin, pagos pela Companhia;
- (c) Refere-se basicamente a saldo a receber e a pagar a partes relacionadas pela venda ou compra de certos equipamentos médicos de diagnóstico por imagem. Tais equipamentos foram adquiridos pela Companhia através de contratos de arrendamento ou financiamento junto a instituições financeiras. O valor do arrendamento ou financiamento pago e a pagar pela Companhia para tais instituições financeiras são reembolsados pelas partes relacionadas as quais possuem como sócio majoritário o Sr. Delfin Gonzalez Miranda. Os contratos preveem o repasse integral de juros, correções e variações cambiais oriundos do contrato de arrendamento e financiamento junto às instituições financeiras. Os contratos de arrendamento/financiamento especificam juros que variam entre 6,5% a 19,28% a.a. e em alguns casos mais variação do dólar. O montante de R\$ 138(2013, R\$ 270) classificado no passivo não circulante refere-se a provisão a pagar para a Delfin Villas pelo auto de infração do ICMS sobre importação o qual será quitado no caso de desfecho desfavorável na contestação deste auto pela Delfin Villas;
- (d) Refere-se ao mútuo com partes relacionadas o qual não incide juros sobre os valores assim como não há contrato, condições e prazos;
- (e) Em setembro de 2007, a Companhia adquiriu equipamentos para a Delfin Médicos Associados Ltda. - DMA e realizou a transferência destes equipamentos para a mesma, gerando um contrato entre as partes. Na importação dos equipamentos, incidiram PIS e COFINS, que a Companhia não concordou em pagar e, através de mandados de segurança, a Companhia obteve liminares favoráveis visando a suspensão de PIS e COFINS sobre importação de equipamentos médicos e hospitalares e os depositou judicialmente. A Companhia foi reembolsada pela DMA do valor dos depósitos judiciais no montante de R\$ 2.178 (2013, R\$ 2.043) e constituiu um mútuo passivo pelo saldo a pagar para a DMA, no caso de desfecho favorável neste processo judicial e a consequente devolução dos depósitos judiciais anteriormente reembolsados. O valor de R\$ 2.043 é acrescido de certas obrigações legais de R\$ 135 que monta o saldo total de R\$ 2.178 para 31 de dezembro de 2014;
- (f) Refere-se à atualização monetária e juros dos saldos a pagar e a receber descritos no item (c);
- (g) Refere-se a despesas com aluguéis dos imóveis sede da Companhia e das controladas Delfin Villas e SAJ com a parte relacionada Delfin Investimentos Ltda. Não há contrato de aluguel assinado entre a Companhia e a Delfin Investimento Ltda.; e
- (h) Conforme mencionado na nota explicativa nº 16.2.2, a Companhia registrou provisão para riscos fiscais relativos a ICMS sobre importação de máquinas que são utilizadas pela Delfin Radioterapia Ltda., logo estes valores, quando realizados, serão ressarcidos pela parte relacionada, conforme acordado em contrato e explicado no item “c” acima.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

17.1 Remuneração dos administradores (controladora e consolidado)

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2014, a remuneração do pessoal chave, incluindo benefícios, monta o total de R\$ 1.111 (2013, R\$ 2.629). A Companhia não concede benefícios pós-emprego, pagamento baseado em ações, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a administração.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	4.185	(497)	8.117	1.967
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota combinada	(1.423)	169	(2.760)	(669)
<u>Efeitos fiscais sobre:</u>				
Despesas indedutíveis	(307)	401	(484)	401
Equivalência patrimonial	706	(28)	2.626	(28)
Outros	208	793	230	793
Diferença entre Lucro Presumido e Lucro Real	-	-	(1.302)	(425)
Imposto de renda e contribuição social registrado no resultado	<u>(816)</u>	<u>1.335</u>	<u>(1.690)</u>	<u>72</u>

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social

Em 21 de novembro de 2012, os acionistas Delfin Gonzalez Miranda, Maria Olívia Dias Gonzalez e Thais Dias Gonzalez, ora acionistas da Delfin Imagem S.A., aumentaram o capital social da Delfin Imagem S.A. em R\$ 1.999 (um mil, novecentos e noventa e nove reais) através de integralização de 1.999 ações que possuíam da Companhia.

Nesta mesma data, os acionistas Delfin Gonzalez Miranda, Maria Olívia Dias Gonzalez e Thais Dias Gonzalez, também sócios da Delfin Investimentos Ltda., aumentaram o capital social da Delfin Investimentos Ltda. em R\$ 1.998 (um milhão, novecentos e noventa e oito mil reais) através de integralização de 1.998.000 ações que possuíam da Companhia.

Em 7 de janeiro de 2013 a Companhia aumentou capital em R\$ 64.700 mediante a emissão de 348.344 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal totalmente subscritos e integralizados pela Delfin Imagem S.A. Em consequência, o capital social da Companhia passou de R\$ 2.000 para R\$ 66.700 representado por 2.348.344 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

Em 8 de março de 2013, foi aprovada cisão parcial e desproporcional da Companhia, com versão de parcela de seu patrimônio para a acionista Delfin Investimentos Ltda. Em consequência a Companhia reduziu o capital em R\$ 49.895, passando de R\$ 66.700 para R\$ 16.805, com o cancelamento de 1.998.000 ações ordinárias, de titularidade da Delfin Investimentos Ltda., que deixa de ser acionista da Companhia, sendo as ações canceladas substituídas pelo patrimônio cindido da Companhia e vertido à Delfin Investimentos Ltda.

Desta forma, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é composto como segue:

Acionista	quantidade		
	de ações	valor	%
Delfin Investimentos Ltda.	-	-	0,0%
Delfin Imagem S.A.	350.343	16.803	100,0%
Delfin Gonzalez Miranda	1	2	0,0%
Total	<u>350.344</u>	<u>16.805</u>	<u>100%</u>

O capital social é composto por 350.344 (trezentos e cinquenta mil e trezentos e quarenta e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

19.2 Dividendos

Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

Os lucros líquidos apurados serão destinados sucessivamente e nesta ordem, observado o disposto no Capítulo XVI da Lei das S.A.:

(i) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social;

(ii) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração e mediante deliberação da Assembleia Geral, poderá ser destinada à formação de Reservas para Contingências, na forma prevista no art. 195 da Lei das S.A.;

(iii) uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo obrigatório aos acionistas. Os acionistas terão o direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício;

(iv) de 5% a 75% para constituição de uma reserva de investimentos e capital de giro, destinada ao financiamento dos investimentos da Companhia.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

20. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Receita bruta				
Prestação de serviços médicos	60.153	54.639	108.310	95.704
(-) Deduções				
Abatimentos	(75)	(88)	(98)	(171)
Impostos sobre vendas	(3.405)	(3.006)	(6.331)	(5.430)
Total das deduções	(3.480)	(3.094)	(6.429)	(5.601)
Total da receita líquida	<u>56.673</u>	<u>51.545</u>	<u>101.881</u>	<u>90.103</u>

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

21. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Despesa com pessoal	(18.814)	(14.996)	(31.786)	(27.520)
Honorários médicos	(10.923)	(10.218)	(20.896)	(18.578)
Serviços de terceiros	(4.675)	(3.367)	(7.758)	(7.064)
Materiais para prestação de serviços	(1.782)	(2.500)	(4.111)	(4.460)
Manutenção de máquinas e equipamentos médicos	(2.194)	(2.508)	(5.451)	(5.744)
Depreciação e amortização	(3.778)	(2.834)	(8.220)	(6.340)
Energia elétrica e água	(1.072)	(963)	(1.681)	(1.528)
Propaganda, marketing e brindes	(771)	(423)	(870)	(651)
Despesas com aluguéis	(3.114)	(3.200)	(4.661)	(4.758)
Comunicação e telefone	(195)	(221)	(410)	(511)
Despesas tributárias	(248)	(245)	(413)	(349)
Seguros	(78)	(58)	(148)	(92)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(699)	(1.063)	(1.735)	(2.213)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(1.880)	(192)	(2.963)	(204)
Receita de aluguéis	29	27	115	123
Outros	33	(1.125)	(2.534)	(1.211)
Total	(50.161)	(43.886)	(93.522)	(81.100)
Classificado como:				
Custos dos serviços prestados	(28.566)	(27.726)	(59.098)	(55.546)
Despesas de vendas	(726)	(1.105)	(1.776)	(2.296)
Gerais e administrativas	(20.464)	(15.872)	(31.960)	(23.652)
Tributárias	(248)	(246)	(413)	(349)
Outras receitas (despesas) - líquidas	(157)	1.063	(275)	743
Total	(50.161)	(43.886)	(93.522)	(81.100)

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
<u>Receitas financeiras</u>				
Aplicações financeiras	3.963	2.865	4.073	2.922
Juros ativos	1.882	1.165	445	347
Receita instrumento financeiro	1	-	6	-
Descontos obtidos	27	20	27	19
	<u>5.873</u>	<u>4.050</u>	<u>4.551</u>	<u>3.288</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros passivos	(6)	(91)	(267)	(29)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.319)	(7.478)	(7.817)	(7.914)
Tarifas bancárias	(164)	(24)	(229)	(94)
Juros atualização de contingências - ICMS	-	(2.742)	-	(5.342)
Multa de mora	-	(218)	-	(58)
Despesa com instrumento financeiro	(87)	-	(176)	-
IOF	11	(35)	(248)	(308)
Outros	(2.386)	(1.006)	(2.486)	(1.243)
	<u>(9.951)</u>	<u>(11.594)</u>	<u>(11.223)</u>	<u>(14.988)</u>
<u>Variações cambiais e monetárias, líquidas</u>				
Variação cambial ativa	558	446	666	628
Variação cambial passiva	(882)	(1.140)	(1.959)	(1.655)
	<u>(324)</u>	<u>(694)</u>	<u>(1.293)</u>	<u>(1.027)</u>
Total resultado financeiro	<u>(4.402)</u>	<u>(8.238)</u>	<u>(7.965)</u>	<u>(12.727)</u>

23. LUCRO POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) por ação básico e diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo dos lucros (prejuízos) básico e diluído por ação para cada um dos exercício apresentados nas demonstrações dos resultados:

	Controladora	
	31/12/14	31/12/13
Lucro líquido do exercício	3.367	838
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em milhares)	710	710
Lucro por ação básico e diluído (em R\$)	<u>4,7423</u>	<u>1,1803</u>

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

24. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm as seguintes apólices de seguro:

<u>Risco</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Prêmio</u>	<u>Vencimento</u>
Seguro empresarial	6.450	2.090	08/06/2015
Seguro empresarial	3.450	1.546	21/07/2015
Seguro empresarial	2.950	1.967	09/09/2015
Imóveis	5.650	2.628	02/07/2015
Imóveis	4.450	1.768	09/09/2015
Equipamentos	13.500	3.417	14/07/2015
Equipamentos	24.600	9.374	08/10/2015
Responsabilidade civil	7.500	11.633	14/11/2015

25. COMPROMISSOS DE CAPITAL

A Companhia e suas controladas possuem obrigações contratuais e compromissos que incluem contratos de aluguéis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>Após 2018</u>
Aluguéis	2.794	2.989	3.198	3.422

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

26.1 Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de capital, mercado – taxa de juros, taxas de câmbio, risco de crédito, risco de liquidez. A Administração determina as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e riscos inerentes.

26.2 Gestão do risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral do Grupo não sofreu alteração. A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financeiros e debêntures) detalhados na nota explicativa nº 11, deduzidos pelo caixa, saldos bancários e aplicações financeiras) e pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participações não controladoras, conforme apresentado na nota explicativa nº 19).

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

A Administração revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. O índice de endividamento é calculado como a proporção de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido. Abaixo detalhamos o cálculo:

	controladora		consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Dívida (a)	72.119	75.543	82.725	83.940
Caixa e equivalentes de caixa	(1.274)	(415)	(2.679)	(2.135)
Aplicações financeiras	(36.347)	(47.137)	(37.646)	(47.286)
Dívida líquida	34.498	27.991	42.400	34.519
Patrimônio líquido (b)	12.655	9.511	18.279	14.081
Índice de endividamento, líquido	2,7	2,9	2,3	2,5

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 11.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

26.3 Gestão do risco da taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros.

Empréstimos e financiamentos

A Companhia possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores como o CDI, LIBOR e TJLP, conforme detalhado na nota explicativa nº 11. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros pós-fixados

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e de suas controladas à variação de 10% da exposição às taxas de rendimentos e de juros dos instrumentos financeiros para 31 de dezembro de 2014. O percentual de 10% é a taxa média de sensibilidade utilizada para apresentar internamente os riscos ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças destas taxas.

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

A análise de sensibilidade inclui financiamentos com terceiro. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do período esteve em aberto durante todo o exercício. Um número negativo indica uma redução no resultado e no patrimônio.

<u>Modalidade</u>	<u>Risco</u>	<u>Resultado e patrimônio</u>
Aplicações financeiras	Baixa da CDI	(459)
Capital de giro (pós-fixado)	Alta da CDI	(147)
Financiamento de ativo fixo	Alta da TJLP	(1)
Debêntures CDI	Alta da CDI	(611)
Provável efeito líquido		<u><u>(1.218)</u></u>

26.4 Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia e suas controladas a incorrer em perdas financeiras. A Companhia e suas controladas adotaram a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

A base de clientes da Companhia e suas controladas apresentava certo grau de concentração em alguns principais clientes, conforme nota explicativa nº 6. Por meio de controles internos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra perda estimada em créditos de liquidação duvidosa para as perdas consideradas prováveis.

26.5 Gestão do risco cambial

Esses riscos são provenientes das oscilações das taxas de câmbio sobre os saldos da carteira de empréstimos / arrendamento mercantil em moeda estrangeira. A administração analisa o risco cambial periodicamente considerando a expectativa de variação da moeda estrangeira e a materialidade do saldo em aberto. Atualmente a política da Companhia e de suas controladas é realizar operações de *hedge* para proteção do câmbio para o fluxo das dívidas cambiais pelos 12 meses subsequentes.

26.6 Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia e suas controladas, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais consolidadas são apresentadas conforme quadro a seguir:

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

Instrumentos a taxa de juros	Total	Consolidado		
		De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	82.725	5.203	14.835	62.687

26.7 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos.

As aplicações financeiras são, substancialmente, realizadas com liquidez a partir de 31 dias após a data de aquisição e as taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

27. CISÃO PARCIAL

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 31 de janeiro de 2013 a Companhia cindiu parcialmente ativos e passivos e verteu a parcela cindida para a Delfin Investimentos Ltda. O balanço patrimonial apresentado na data da cisão está a seguir demonstrado, o qual não teve efeito no fluxo de caixa.

<u>ATIVO</u>	<u>31/01/13</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>31/01/13</u>
NÃO CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Partes relacionadas	38.890	Empréstimos e financiamentos	13
Propriedades para investimento	8.727	Total do passivo circulante	13
Imobilizado	3.231		
Total do ativo não circulante	50.848	NÃO CIRCULANTE	
		Partes relacionadas	850
		Outras obrigações	90
		Total do passivo não circulante	940
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital social	49.895
		Total do patrimônio líquido	49.895
TOTAL DO ATIVO	50.848	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50.848

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. E CONTROLADAS

28. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia e suas controladas possuíam as seguintes transações as quais não afetaram os fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

	controladora		consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Aquisição de ativo fixo - financiamento	66	-	2.506	2.927
Aquisição de ativo fixo - fornecedor	-	-	-	1.743
Capitalização de provisão para riscos fiscais em:				
- imobilizado (nota explicativa 17.2.2 & 11.1)	-	2.364	-	4.354
- partes relacionadas (nota explicativa 17.2.2 & 18.h)	-	6.048	349	2.011
Baixa de mútuos com sócios através da venda de imobilizado	-	-	-	1.263

29. EVENTO SUBSEQUENTE

Nos meses de janeiro a março de 2015, a controlada direta DMA recebeu o montante de R\$ 10.066 do saldo do contas a receber.

30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto completo das demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, e concluíram que as referidas demonstrações traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira e as aprovaram em 27 de março de 2015.
